

MINI DICIONÁRIO DOS ACORDES MAIS USADOS NO VIOLÃO

**Dedicado aos alunos
do projeto
PIRAÍ MUSICAL**



Diferenças entre Violão Popular e Violão Clássico ou Erudito

O violonista popular toca suas músicas, guiado por acordes cifrados, mesmo que ele saiba ler partitura, não estará nela o foco de seus arranjos e composições. Violonistas populares podem adquirir muita técnica, tanto para execução, quanto para composição de peças e arranjos, porém, seus sentidos estão sempre voltados para o bom uso da harmonia cifrada e das técnicas improvisação. Compositores de música popular (MPB, Bossa Nova, Jazz, etc) têm suas composições analisadas e executadas, por cifras; algumas análises mais precisas apresentam a melodia em partitura e a harmonia cifrada.

O violonista clássico, ou erudito, foca todo o seu trabalho na partitura, estudos, composições, arranjos, interpretações, etc., mesmo conhecendo as cifras. Os arranjos para violão clássico apresentam na partitura, além da melodia, a harmonia (acordes) com suas vozes, muitas vezes adaptadas por serem composições originais para piano ou orquestra.

O Prelúdio nº3, de Heitor Villa-Lobos, é uma peça típica para violonistas eruditos, porém ao analisá-la, encontramos em seus primeiros compassos, uma série de movimentos com acordes m7(b5) utilizando toda a extensão do braço do instrumento com as cordas mi, si, sol e ré (1ª, 2ª, 3ª e 4ª); utiliza também, o desenho do acorde B7, sem pestana, formado a partir da primeira casa, se movimentando para a sétima e sexta casa; além de fazer arpejo do acorde F#7 começando na sexta corda, segunda casa (nota fá sustenido), encerrando na primeira corda, décima primeira casa (nota mi), movimento empregado em técnica de improvisação para violão e guitarra.

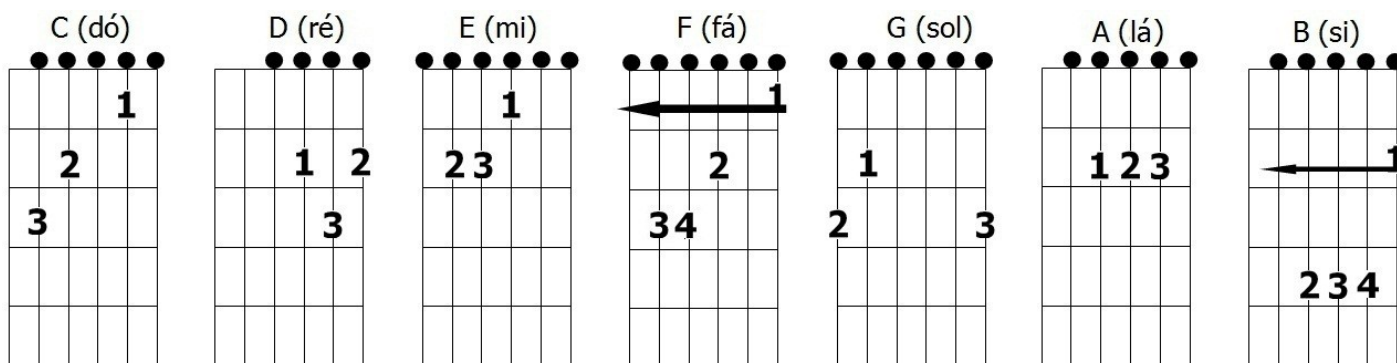
Por meio de cifras não seria possível documentar tudo o que o autor da obra queria transmitir para os ouvintes; muito menos, para outros violonistas executarem, pois, o objetivo das cifras não é apenas facilitar, mas dar liberdade, abrindo margens para a improvisação, e esta, é o princípio da criação.



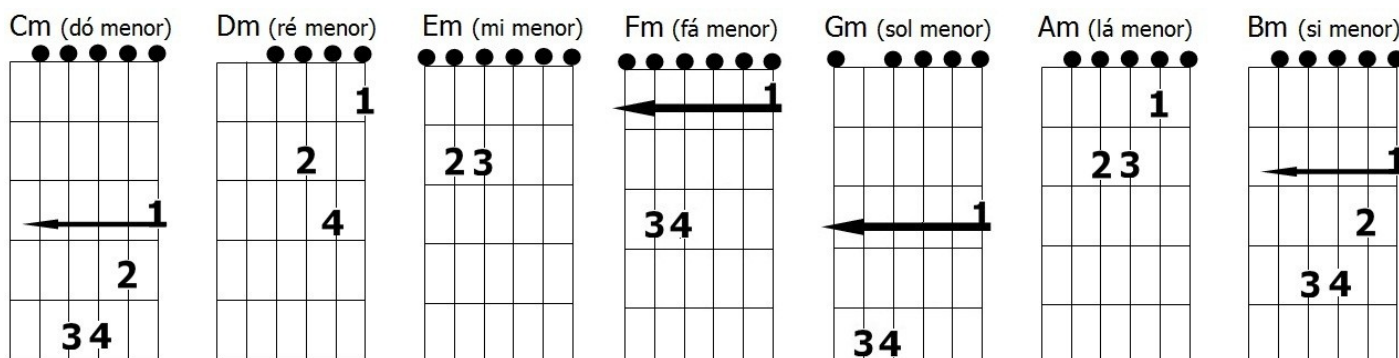
Acordes maiores e menores em tríades

Esses são os desenhos mais usados de acordes maiores e menores em tríades (acordes com três notas) iniciados nas notas naturais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), e usados com maior frequência em: Música Folclórica, Sertaneja, Pop e Rock.

Acordes maiores

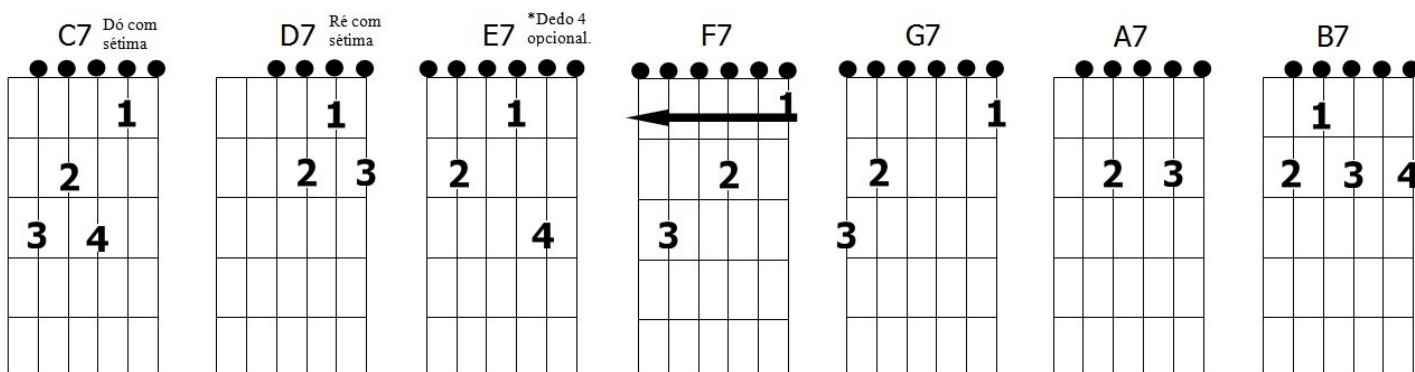


Acordes menores



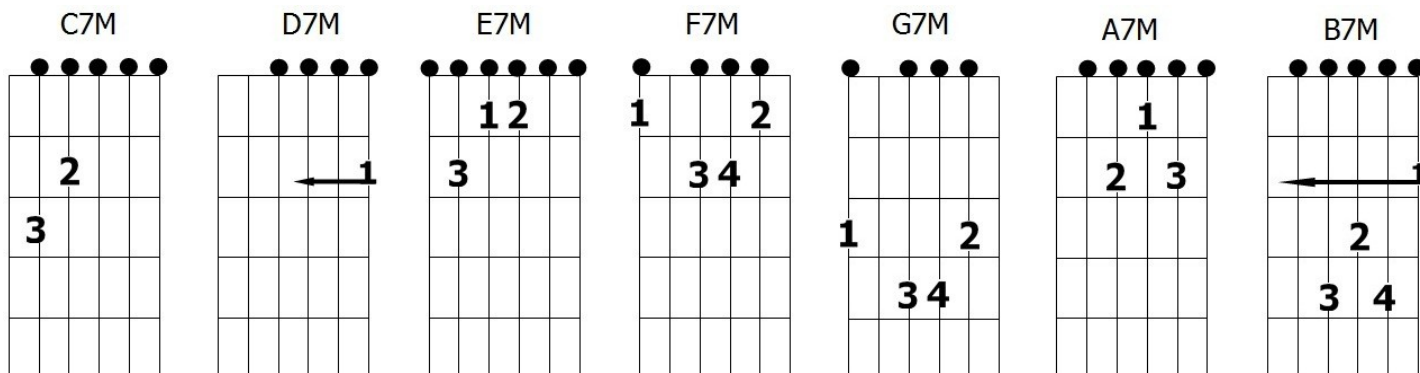
Acordes maiores com sétima menor (7)

Esses são os desenhos mais usados de acordes maiores em tétrede (acordes com quatro notas) com sétima (menor), usados com maior frequência em: Blues, Bolero, Tango, MPB, Samba, Choro, Pagode, Baião, Xote, e em todas as variações desses ritmos.



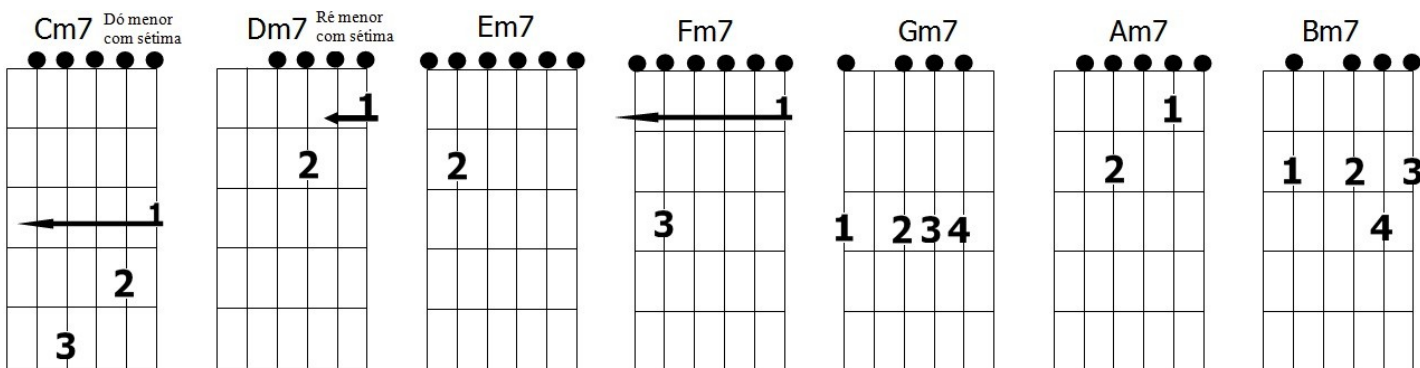
Acordes maiores com sétima maior (7M)

Esses são os desenhos mais usados de acordes maiores em tétrede com sétima maior, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



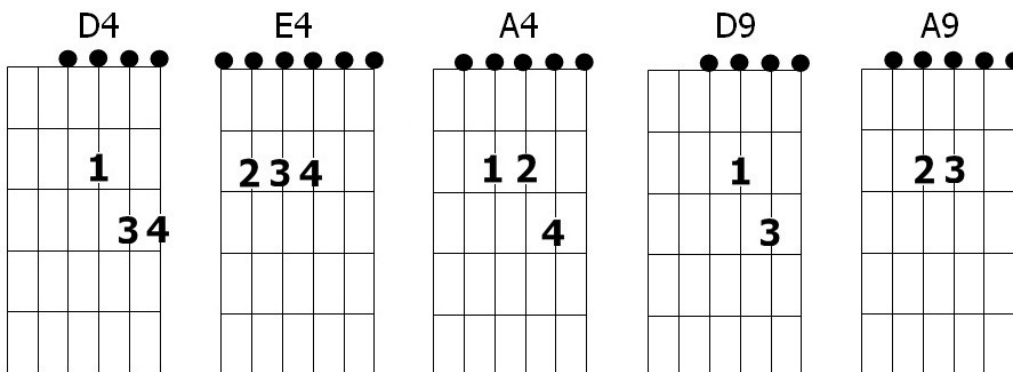
Acordes menores com sétima menor (m7)

Esses são os desenhos mais usados de acordes menores em tétrede com sétima menor, usados com maior frequência em: Blues, Jazz, Bossa e MPB.



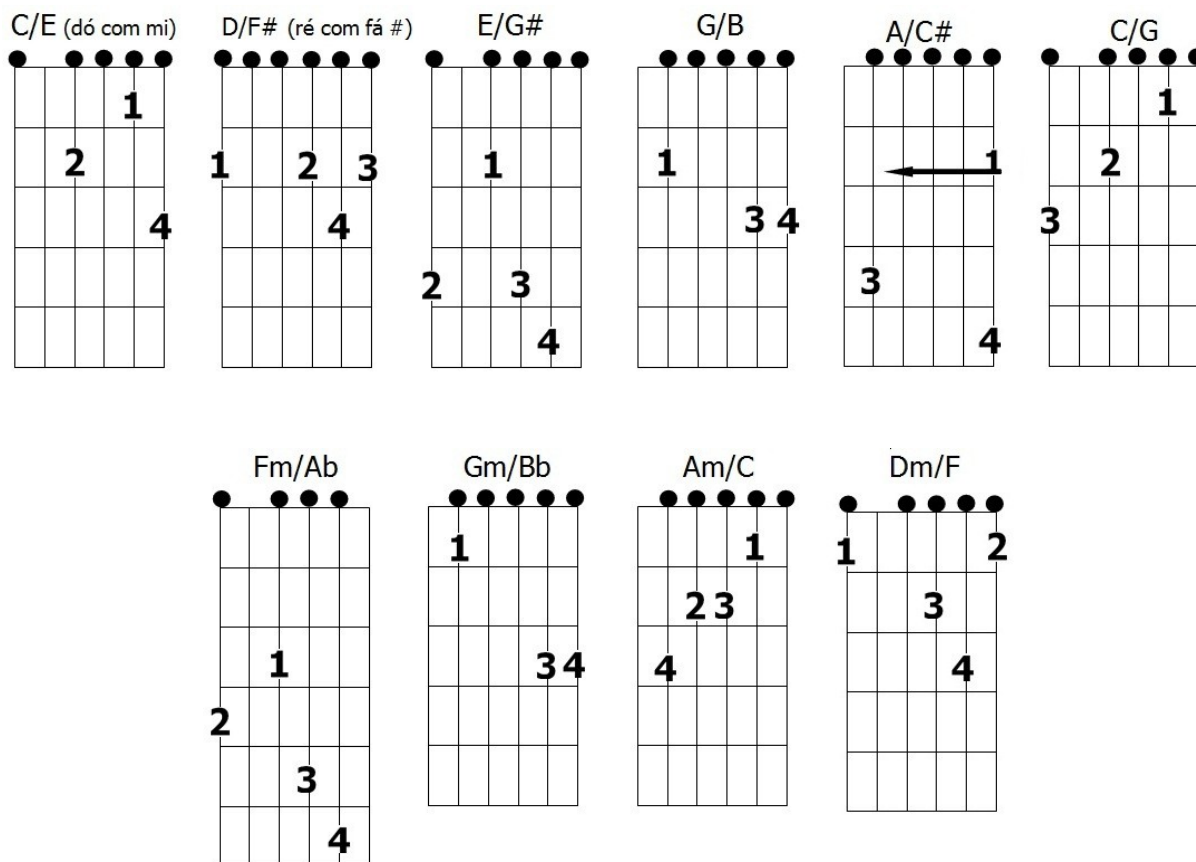
Acordes de estrutura híbrida (incompleta) 4 e 9

Esses são os desenhos mais usados de acordes com quarta e acordes com nona, usados com maior frequência em: MPB e Pop-Rock.



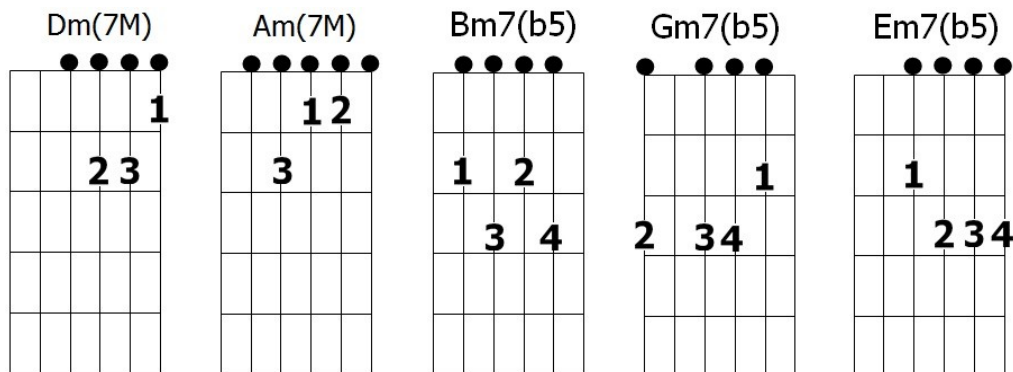
Acordes maiores e menores invertidos

Esses são os desenhos mais usados de acordes invertidos, maiores e menores em tríades, usados com maior frequência em: MPB e Pop-Rock.



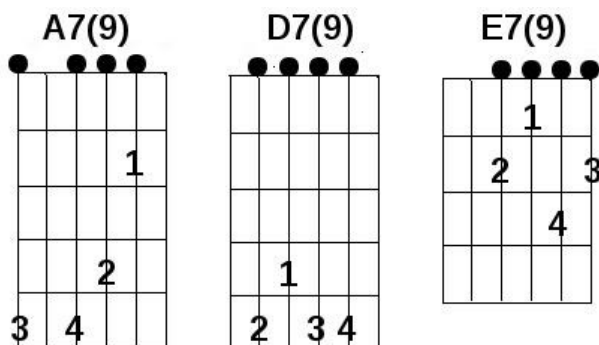
Acordes menores com sétima maior e com sétima e quinta diminuta

Desenhos mais usados de acordes menores com sétima maior, e acordes menores com sétima e quinta diminuta, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



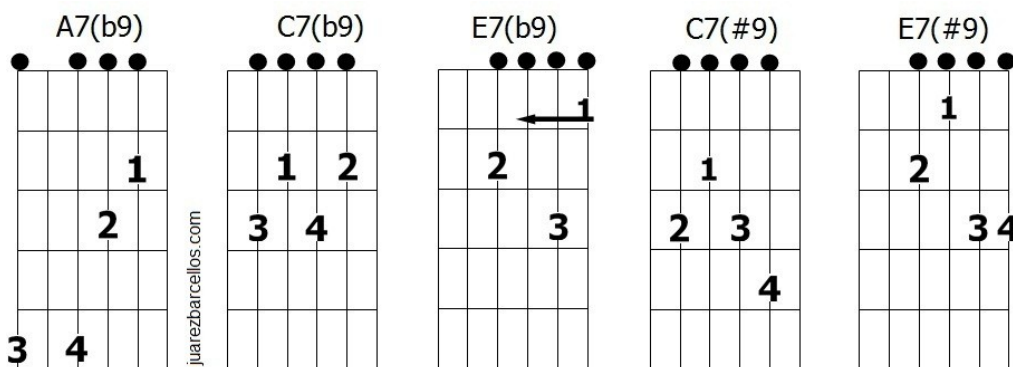
Acordes com sétima menor e nona maior

Acordes maiores com sétima maior (9), usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



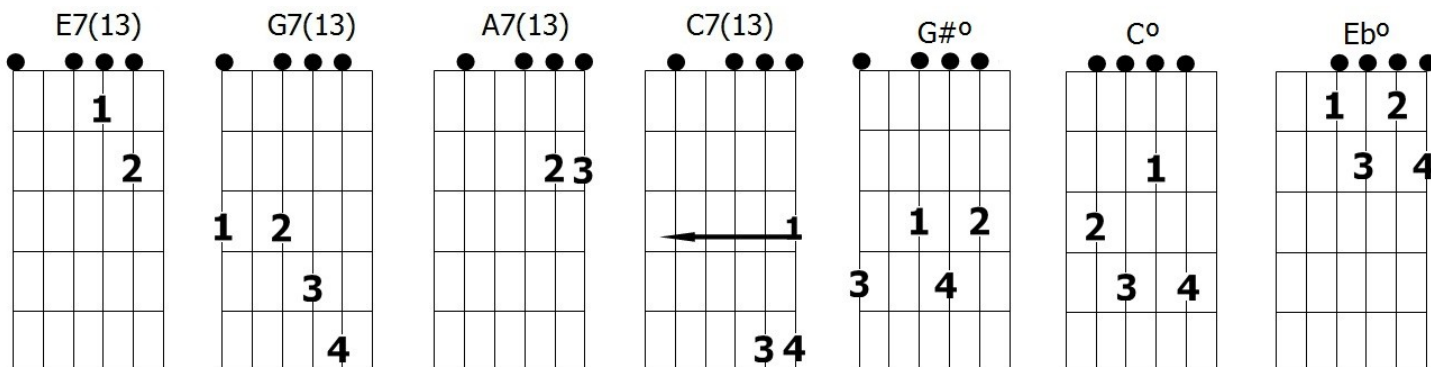
Acordes com sétima menor e nona alterada

Acordes maiores com sétima menor e nona alterada (b9 ou #9), usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



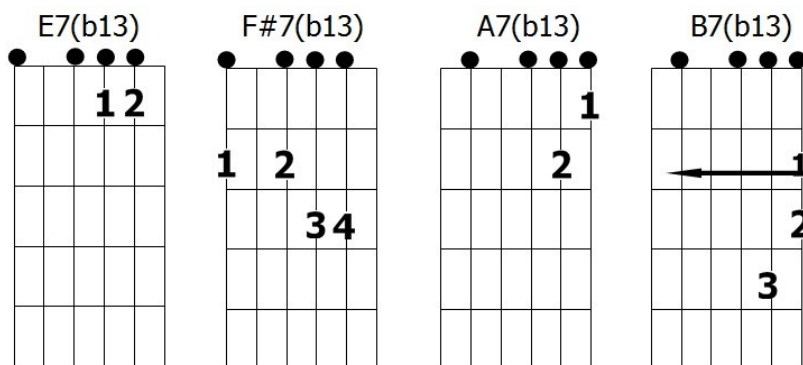
Acordes com sétima e décima terceira e acordes Diminutos

Desenhos de acordes maiores com sétima menor e décima terceira maior, e acordes diminutos, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



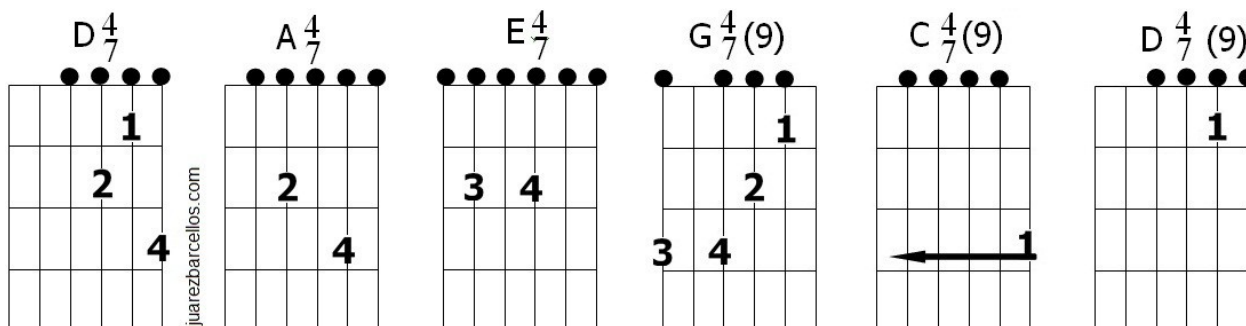
Acordes com sétima e décima terceira menor

Desenhos de acordes maiores com sétima menor e décima terceira menor, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



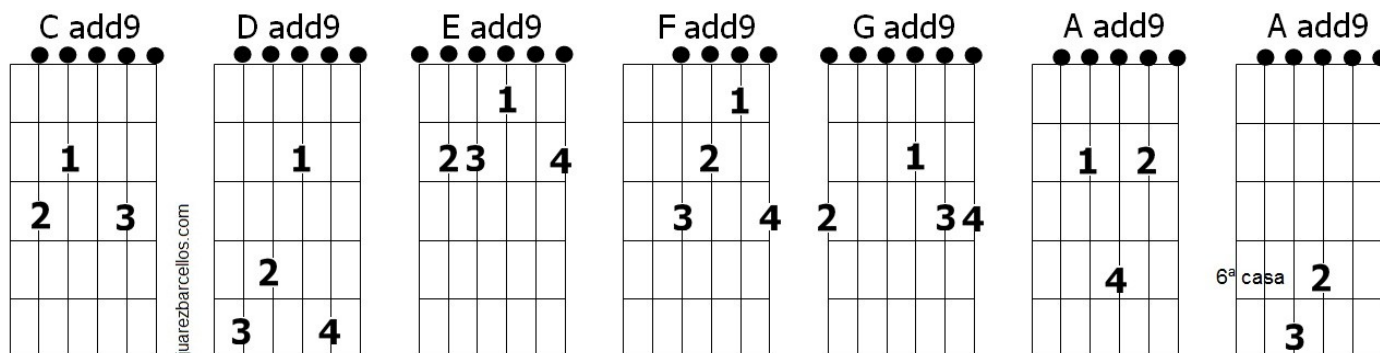
Acordes Sus com quarta, sétima e nona

Esses são os desenhos mais usados de acordes com quarta e sétima e acordes com quarta, sétima e nona, usados com maior frequência em: Jazz, Bossa e MPB.



Acordes com nona adicionada

Desenhos mais usados de acordes maiores com nona adicionada (tríade + extensão), usados com maior frequência em: MPB e Rock-Pop.



Teoria da Harmonia - Estudo dos Intervalos

Intervalo é a distância existente entre duas notas. (harmônico ou melódico)

Acorde é um grupo de notas que soam simultaneamente (intervalo harmônico).

2ª menor	½ tom	(b9)	Ex.: mi-fá	dó-réb	(duas notas)
2ª maior	1 tom	9	dó-ré	mi-fá#	
2ª aumentada	1 tom e ½	(#9)	dó-ré#	fá-sol#	
3ª menor	1 tom e ½	m	Ex.: dó-mib	ré-fá	(três notas)
3ª maior	2 tons		dó-mi	fá-lá	
4ª justa	2 tons e ½	4	Ex.: dó-fá	sol-dó	(quatro notas)
4ª aumentada	3 tons	(#11)	dó-fá#	sol-dó#	
5ª diminuta	3 tons	(b5)	Ex.: dó-solb	lá-mib	(cinco notas)
5ª justa	3 tons e ½		dó-sol	fá-dó	
5ª aumentada	4 tons	(#5)	dó-sol#	fá-dó#	
6ª menor	4 tons	b13	Ex.: dó-láb	lá-fá	(seis notas)
6ª maior	4 tons e ½	6 ou 13	dó-lá	lá-fá#	
7ª diminuta	4 tons e ½	º	Ex.: sol#-fá	dó-sibb	(dobrado bemol)
7ª menor	5 tons	7	lá-sol	fá-mib	
7ª maior	5 tons e ½	7M	dó-si	lá-sol	(sete notas)

Note que: (8.^a = 1.^a); (9.^a = 2.^a); (11.^a = 4.^a); (13.^a = 6.^a)



Intervalos Cifrados

- Tríade:** acorde com fundamental, terça e quinta.
- Tétrade:** acorde com fundamental, terça, quinta e sétima.
- Fundamental:** primeira nota do acorde; nota que dá nome ao acorde.
- Terça:** nota que diz se o acorde é maior ou menor.
- Acorde híbrido:** que não possui a terça (estrutura incompleta).
- Terça maior:** não é cifrada, fica subentendida. (neste caso o acorde é maior)
- Terça menor:** m ou – anotada após a fundamental. (neste caso o acorde é menor)
- Quinta justa:** não é cifrada, fica subentendida.
- Quinta diminuta:** (b5) ou -5 (apenas ° para tríade com terça menor e quinta diminuta)
- Quinta aumentada:** (#5), +5 ou apenas +
- Sétima maior:** 7M , maj7 , 7+
- Sétima menor:** apenas o 7 após a fundamental e a terça.
- Sétima diminuta:** dim., 7dim. ou °. Sua cifra subentende terça menor e quinta diminuta.
- Quarta (justa):** apenas o 4 substituindo a terça da tríade. (acorde SUS 4 / 4.^a suspensa)
- Sexta (maior):** apenas o 6 para acordes maiores e menores.
- Nona (maior):** add 9 (adicionada) para tríade completa. Apenas o 9 para os demais acordes.
- Décima primeira aumentada:** (#11) acompanha tétrade. (Quarta aumentada oitava acima)
- Décima terceira:** 13 acompanha tétrade. (Sexta maior oitava acima)
- Décima terceira menor:** (b13) acompanha tétrade. (Sexta menor oitava acima)

*Os acordes de 7M soam bem com sexta (C7M = C7M 6).

*Os acordes de 7 (dominante) soam bem com nona (C7 = C7 9).



Dedicado aos alunos do Projeto Piraí Musical

Disponível em: **Juarezbarcellos.com**



“MINI DICIONÁRIO DOS ACORDES MAIS USADOS NO VIOLÃO”

pertence a [Juarez Barcellos de Paula](#), e está licenciado sob uma

[Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalqual 3.0 Não Adaptada](#).